

ENNIUM

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP



Relatório e Contas
2024

Millennium
bcp

MILL

Relatório de
Atividades 2024



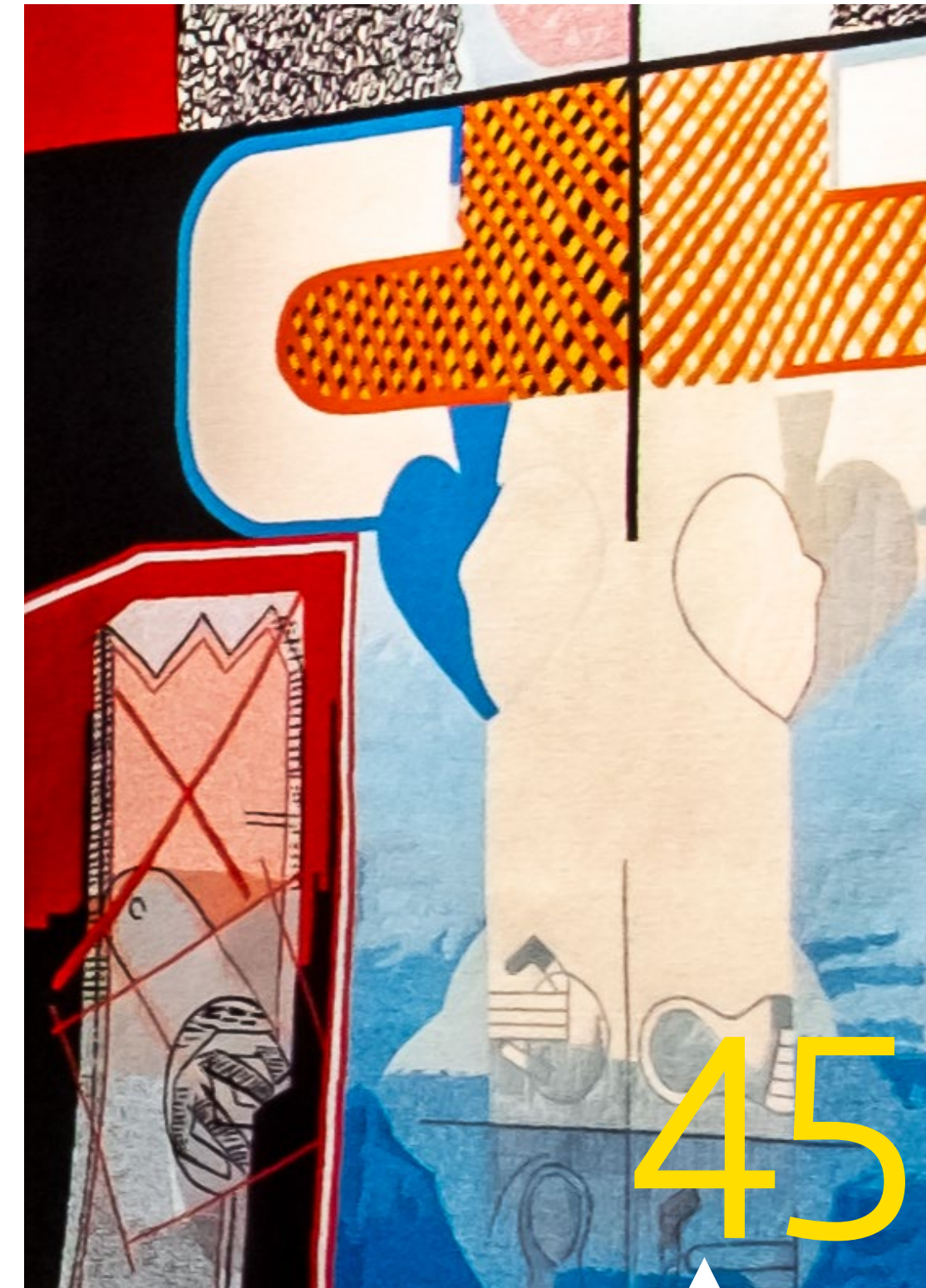
Relatório
de Gestão



Demonstrações
Financeiras e Notas



Relatório
de Auditoria



Relatório e Parecer
do Conselho Fiscal

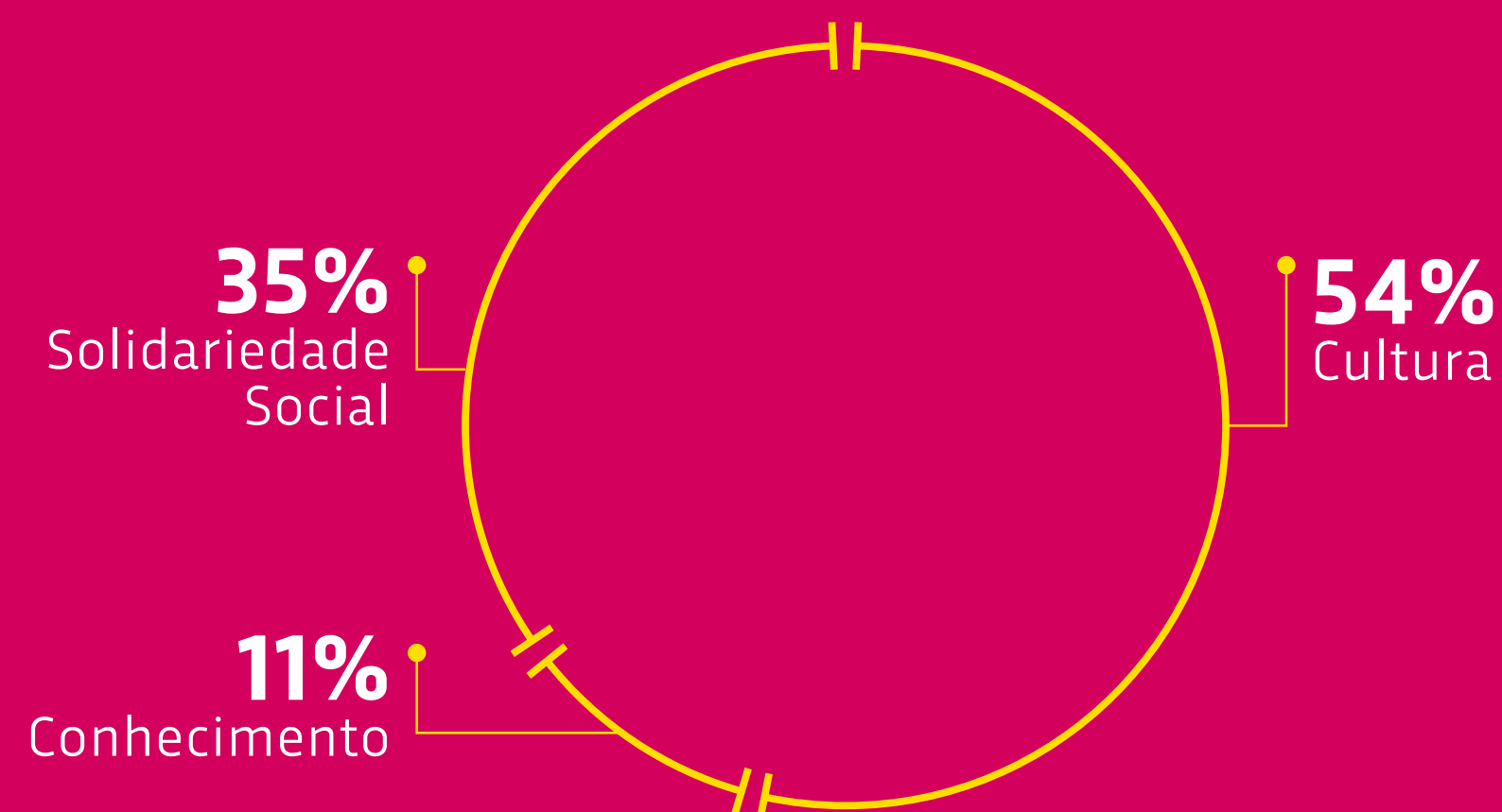


Subscrição da Convenção para
a Cooperação na Implementação dos
ODS – Rumo a 2030

“A Cozinha Romana” no NARC

exposição temporária que tem a particularidade
de estar preparada para receber pessoas cegas
e de baixa visão.

111 projetos
apoiados, em 2024



Compromisso com a
Cultura
Solidariedade
Conhecimento



PRINCIPAIS DESTAQUES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

Relatório de Atividades 2024

A Fundação Millennium bcp mantém um compromisso sólido com os seus principais eixos de atuação estratégicos, apoiando projetos na área da Cultura, da Solidariedade e do Conhecimento.

A Fundação Millennium bcp assume um papel determinante no apoio e na promoção de iniciativas que visam o desenvolvimento sustentável da sociedade, através de um compromisso sólido com a Cultura, a Solidariedade e o Conhecimento. Com o propósito de valorizar e dinamizar a herança cultural, estimular a investigação e fomentar o apoio social, a Fundação tem vindo a consolidar a sua atuação como um agente de mudança positiva e inclusiva.

Através de uma abordagem integrada, a Fundação apoia projetos estruturantes que não só promovem a arte e o património, mas também incentivam a formação e a investigação, alicerçando o conhecimento e a inovação. No âmbito social, assume um compromisso ativo com a responsabilidade social corporativa e a inclusão, procurando impactar positivamente as comunidades onde está presente.

Ao longo do ano 2024, a Fundação Millennium bcp manteve o compromisso com os seus principais eixos de atuação estratégicos, apoiando projetos na área da Cultura, da Solidariedade e do Conhecimento. Este empenho visa contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da sociedade e para o crescimento e valorização das entidades apoiadas.

Na Cultura, deu-se especial relevo à partilha e promoção do património artístico do Banco Comercial Português, bem como à valorização dos museus nacionais, à reabilitação de património arquitetónico e artístico nacional e à divulgação de arte contemporânea nas mais diversas expressões artísticas.

Promoveu-se, no contexto do projeto Arte Partilhada, a realização da exposição de tapeçarias “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”, a qual apresentou 86 obras de 27 artistas e levou a público o notável acervo de tapeçarias produzidas pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre que integram a Coleção Millennium bcp.

Durante o ano, foi mantida uma constante dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que pretendem conhecer este Monumento Nacional. Em 2024, foi inaugurada no espaço do NARC uma nova exposição temporária “A Cozinha Romana no NARC”, que tem a particularidade de estar preparada para acolher um público muito especial – cegos e pessoas de baixa visão, tornando a experiência cultural mais inclusiva.

A colaboração com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), no âmbito do protocolo vigente, continuou a ser uma prioridade para a Fundação. Este apoio permitiu o desenvolvimento das atividades do Museu, a realização de exposições relevantes e a partilha de obras da Coleção Millennium bcp e assegurou a existência de uma programação de elevada qualidade na Galeria Millennium bcp.

Na vertente da recuperação do património, manteve-se a colaboração com o Museu Nacional de Arte Antiga, garantindo a continuidade do programa de restauro e preservação de importantes obras da sua coleção.

Além disso, foram apoiadas iniciativas para recuperar e preservar monumentos e obras fundamentais da cultura nacional, tais como, entre outras, os Painéis de Almada Negreiros nas Gares Marítimas da Rocha do Conde d’Óbidos e de Alcântara, a Igreja do Convento de São Francisco do Porto e o Palácio da Independência.

Ao longo de 2024, a Fundação Millennium bcp fortaleceu o seu **compromisso com o desenvolvimento cultural, educativo e social**, através do apoio a um vasto conjunto de iniciativas que promovem a valorização da sociedade.

Destaca-se ainda a celebração de um protocolo de colaboração com a Museus e Monumentos de Portugal visando o restauro das pinturas murais da Sala das Descobertas do Palácio Nacional de Mafra e a sua valorização museológica.

No domínio da Ciência e do Conhecimento, a Fundação Millennium bcp privilegiou projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência.

Para a área da Solidariedade Social, procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, com particular atenção às populações mais vulneráveis.

No que respeita à Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação assumiu um papel ativo na promoção de uma cultura de cidadania empresarial participativa, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde o Grupo Banco Comercial Português S.A. está presente, por forma a contribuir para uma resposta aos desafios que se colocam nos eixos social, ambiental e de governo corporativo. Para tal, integra a equipa interna do Grupo responsável por dinamizar e monitorizar programas de voluntariado para os colaboradores.

A crescente relevância das questões ambientais e o comprometimento com a Agenda 2030, que define os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), levaram a Fundação a subscrever a “Convenção para a Cooperação na Implementação dos ODS – Rumo a 2030”. Este documento resulta de um trabalho conjunto com o Centro Português de Fundações e visa reforçar a contribuição do setor fundacional para a implementação dos ODS.

Em 2024, reforçou-se o pedido para que as entidades apoiadas pela Fundação refletissem sobre os impactos ambientais dos seus projetos e o seu contributo para os ODS, fomentando a sua divulgação junto da Sociedade e reforçando a importância da sua implementação.

Ao longo de 2024, a Fundação Millennium bcp consolidou o seu compromisso com o desenvolvimento cultural, educativo e social, apoiando um vasto conjunto de iniciativas que promovem a valorização da sociedade. No total, foram apoiados 111 projetos, distribuídos da seguinte forma: 54% no setor da Cultura, 11% na área do Conhecimento e 35% no âmbito da Solidariedade Social.



OPART
PROGRAMA TERRITÓRIO

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco:

→ Arte Partilhada – Exposição “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”

A exposição “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”, realizada pela Fundação Millennium bcp em colaboração com a Lisboa Cultura, pôde ser visitada de forma totalmente gratuita no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, entre os dias 26 de setembro de 2024 e 12 de janeiro de 2025.

Com curadoria de Rita Maia Gomes, a exposição faz uma abordagem histórica à tapeçaria em Portugal a partir de 1946 e integrou 87 obras de 27 artistas e mais de 50 documentos distribuídos por dois pisos.

No piso 0 do Torreão Nascente, esteve em destaque a Coleção Millennium bcp que possui um importante conjunto de tapeçarias produzidas pela Manufatura de Tapeçarias de

Portalegre, a partir de originais dos artistas António da Costa Pinheiro, Artur do Cruzeiro Seixas, Graça Morais, Lourdes Castro, Luís Pinto-Coelho, Manuel Cargaleiro, Maria Helena Vieira da Silva, José de Almada Negreiros, José de Guimarães, Júlio Resende, Júlio Pomar e Guilherme Camarinha.

No piso 1, recorrendo-se a obras provenientes de instituições, coleções particulares e espólios de artistas ilustraram-se e documentaram-se as pesquisas e as experiências de artistas que se interessaram por explorar as potencialidades plásticas da tapeçaria, que deixa de ser a transposição de uma pintura e evolui para uma tapeçaria de autor. Neste piso, foi possível apreciar obras de Altina Martins, Alves Dias, Amândio Silva, Charters de Almeida, Eduardo Nery, Flávia Monsaraz, Gisella Santi, Helena Lapas, Isabel Laginhas, João Abel Manta, Júlio Pomar, Margarida Reis, Maria Isabel Barreno, Mário Dionísio, Paula Rego e Teresa Segurado Pavão.

EXPOSIÇÃO “NÃO VÁ O DIABO TECÊ-LAS!
A TAPEÇARIA EM DIÁLOGO A PARTIR
DA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP”

No âmbito do projeto curatorial da exposição, foram propostos e desenvolvidos dois projetos educativos colaborativos com as escolas artísticas António Arroio e Soares dos Reis, que decorreram durante o ano letivo 2023/2024 com os alunos do 12.º ano dos cursos de Produção Artística (especialização têxteis) e Comunicação Audiovisual (especializações de fotografia e de vídeo/cinema).

Foi também desenvolvido um catálogo bilingue com as obras que permite dar continuidade à divulgação desta iniciativa.

Durante o período da exposição, foram organizadas diversas visitas guiadas, que permitiram aos participantes ter um maior enquadramento da história e do significado das obras expostas.

A exposição recebeu cerca de 6.800 visitantes.



→ Museu Nacional de Arte Contemporânea:

No âmbito do protocolo celebrado com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), a Fundação apoiou a realização de um conjunto de exposições que estiveram patentes no espaço expositivo do Museu e da **Galeria Millennium bcp**, nomeadamente:

- a) **“Cravos e Veludo Arte e Revolução em Portugal e na Checoslováquia 1968-1974-1989”**, com curadoria de Adelai-de Ginga e de Sandra Baborovská. A exposição deu a conhecer arte portuguesa e checoslovaca com obras das décadas de 1960 a 1990 (além de um núcleo com obras de arte do século XXI, de artistas portugueses e checos de gerações pós-revolução, sobre a temática em causa), incluindo ainda uma cronologia documental sobre as décadas de 1960 a 1990, com especial enfoque nos períodos da Primavera de Praga, Primavera Marcelista, Revolução dos Cravos e Revolução de Veludo. A exposição integrou trabalhos de 50 artistas e esteve patente ao público de 20 de julho de 2024 a 27 de outubro de 2024.
- b) **“Enquanto isso//Meanwhile”**, uma exposição que decorre da investigação realizada pelas alunas do Curso de Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em residência curatorial no MNAC, no âmbito da parceria do museu com a Fundação Millennium bcp, a Plataforma UmbigoLAB e o Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, e que aborda o processo criativo em sentido lato, detendo-se

em particular no tempo e nas nuances processuais, incluindo aspetos de hesitação, pausa, abandono, risco, demora e até preguiça.

Esta exposição foi inaugurada em 12 de dezembro de 2024 e manteve-se patente ao público até 5 de março de 2025.

- c) **“Impressões Digitais. Coleção MNAC”**, a nova exposição de longa duração da coleção do MNAC, inaugurada em 12 de dezembro de 2024, integra obras dos últimos 170 anos e coloca em diálogo pintura, desenho, fotografia, gravura e escultura, instalação e vídeo.
- d) **“Só porque foi, e voou”**, que concretizou uma parceria com a Umbigo LAB e com a curadoria dos alunos do Curso de Mestrado em Estudos Curatoriais, do Colégio das Artes, da Universidade de Coimbra. Esta exposição decorreu entre 3 de novembro de 2023 e 14 de abril de 2024.
- e) **“Caminhos”** iniciou-se o apoio com vista a permitir a realização desta exposição, a inaugurar em 2025 na Galeria Millennium bcp, que contará com 23 obras da coleção Millennium bcp.
- f) Ao abrigo do protocolo existente, na componente de apoio às atividades do MNAC, concederam-se um conjunto de apoios que contribuíram para que o museu desenvolvesse e con-



cretizasse a sua programação ao nível das exposições, mas também que democratizasse o acesso ao conhecimento sobre as mesmas por meio de publicações de qualidade, maioritariamente bilingues. Contribuiu-se, ainda, para a continuação da programação musical do Museu (Noites de Verão) bem como para aspetos pontuais do seu funcionamento.

→ Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)

Classificado como Monumento Nacional desde 2015, este espaço permite ao público tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa através de visitas guiadas totalmente gratuitas.

Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, existindo igualmente um catálogo mais exaustivo da história do sítio.

Em junho de 2024, foi inaugurada a exposição temporária inclusiva “A Cozinha Romana no NARC”, que tem a particularidade de estar preparada para receber pessoas cegas e de baixa visão.

Esta exposição recria uma cozinha romana e permite que os visitantes interajam com vários objetos, dispondo de réplicas manuseáveis e que contactem com alguns ingredientes e com textos em Braille.

Durante o ano 2024, o Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros recebeu 7.516 visitantes.

→ **Arte Partilhada – Festa da Arte em Rede da Região do Alentejo (FARRA)**

Uma iniciativa, promovida pelo Museu de Arte Contemporânea de Elvas, que decorreu em Elvas entre 28 de junho e 25 de agosto de 2024 reunindo, em 30 exposições, projetos das mais importantes coleções privadas portuguesas, de entidades sem fins lucrativos e de artistas convidados.

A coleção Millennium bcp esteve representada na exposição “Encanto e Folia: 4 Séculos de Encanto na Coleção Millennium bcp”, cuja curadoria foi de Lourença Egreja, com 11 obras.

→ **Arte Partilhada – Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG)/Oficina**

Enquadrada no projeto “Primitivo: uma cartografia atípica a partir de Portugal” apoiou-se a realização no Centro Internacional das Artes José de Guimarães da exposição “Problemas do

Primitivismo – A partir de Portugal”, evento que teve curadoria de Mariana Pinto dos Santos e de Marta Mestre e na qual foram integradas 11 obras da coleção Millennium bcp.

→ **Arte Partilhada – Empréstimo de obras da Coleção Millennium bcp**

No domínio da Arte Partilhada, é de salientar o empréstimo de um número significativo de obras pertencentes à Coleção Millennium bcp, que foram integradas em vinte e três exposições, que estiveram patentes ao público em 2024:

- a) **Casa das Histórias Paula Rego** – um desenho de Paula Rego para a exposição “Mudam-se as histórias, mudam-se os estilos”;
- b) **MAAT** – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia – uma pintura a óleo de Paula Rego;
- c) **Musée Mohammed VI d’Art Moderne et Contemporain à Rabat, Marrocos** – duas pinturas a óleo de Arpad Szenes e cinco pinturas a óleo de Vieira da Silva;
- d) **Centro de Arte Oliva** – trinta e sete pinturas de vários artistas para a exposição “Revolução da Noite”;
- e) **Museu Nacional de Arte Contemporânea** – uma pintura a óleo de Aurélia de Sousa e uma pintura a óleo de Columbano Bordalo Pinheiro para a exposição “Só porque foi, e voou”;
- f) **Fundação Calouste Gulbenkian** – uma pintura de Ricardo Cruz Filipe para a exposição “Cruz-Filipe. Modo de ver”;

- g) **Museu Marítimo de Ílhavo** – uma pintura de Augusto Gomes para a exposição “Ideologias do mar: confrontos e narrativas”;

- h) **Aeroporto Humberto Delgado** – cinco serigrafias para o Arte Box;

- i) **Salão Nobre da Assembleia da República** – duas pinturas a óleo e uma tapeçaria para a exposição “A Nós a Liberdade” – Vieira da Silva;

- j) **MACC** – Mosteiro de Ancede Centro Cultural (Baião) – quatorze obras de vários artistas para a exposição “25 de Abril: 50 anos, 50 artistas, 50 obras”;

- k) **Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães)** – onze obras de vários artistas para a exposição “Primitivo: Uma cartografia a partir de Portugal”;

- l) **Museu do Porto** – Atelier António Carneiro - uma pintura de Amadeo Souza-Cardoso para a “Exposição inaugural - Atelier António Carneiro”;

- m) **Museu Nacional de Arte Contemporânea** – uma pintura de Cruzeiro Seixas, uma pintura de Paula Rego e uma serigrafia de Júlio Pomar para a exposição “Cravos e Veludo – Arte e Revolução em Portugal e na Checoslováquia (1968-1974-1989)”;

- n) **Casa Armanda Passos** – duas pinturas de Armanda Passos para a exposição “80 anos – Armanda Passos – anos 80”;

Em 2024, a Fundação apoiou o Serviço de Educação do Museu Nacional Soares dos Reis, que pretende ser um lugar de valorização da pessoa, proporcionando espaços de mediação, criadores de aprendizagens, vivências e memórias.

- o) **Atelier-Museu Júlio Pomar** – duas pinturas de Júlio Pomar para a exposição “Revoluções: 1960-1975”;
- p) **Sociedade Nacional de Belas Artes** – uma pintura de José David para a exposição “José David: o teu rosto como o rosto da pintura”;
- q) **FARRA** – Festa de Arte em Rede na Região do Alentejo – onze obras para a exposição “Encanto e Folia: 4 séculos de festa na Coleção Millennium bcp”;
- r) **Kunstmuseum Basel (Basileia, Suíça)** – uma pintura de Paula Rego para a exposição “Paula Rego. Machtspiele”;
- s) **Cordoaria Nacional** – vinte e oito tapeçarias da coleção Millennium bcp para a exposição “Não vá o diabo tecê-las – A tapeçaria em diálogo a partir da Coleção Millennium BCP”;

- t) **Casa das Histórias Paula Rego** – um desenho de Paula Rego para a exposição “A Coleção da CHPR em diálogo”;
- u) **Museu de Portimão (Câmara Municipal de Portimão)** – uma pintura de Querubim Lapa para a exposição “Querubim Lapa: pintura e cerâmica”;
- v) **Museu Nacional de Arte Contemporânea** – uma pintura de Paula Rego, uma pintura de Abel Salazar, um desenho de Jorge Pinheiro e um desenho e uma gravura de Pablo Picasso para a exposição “Enquanto isso//Meanwhile”;
- w) **Museu Nacional de Arte Contemporânea** – uma pintura de Paula Rego e uma pintura de Júlio Reis Pereira para a exposição “Impressões Digitais: Coleção MNAC”.

Atividades museológicas:

→ Museu Nacional do Azulejo (MNAz)

Apoio para a aquisição de um “Registo” em azulejos polícromos, de gosto Neoclássico, com 2,73 x 1,53 m, produzido em Lisboa, no início do Século XIX, presumivelmente na Real Fábrica da Louça, ao Rato. O “Registo”, inscrito em moldura ornamentada e encimado pelas armas reais portuguesas, representa o Milagre de Nossa Senhora da Nazaré a D. Fuas Roupinho.

→ Museu Nacional dos Coches

Finalizou-se o contributo para a conservação e restauro da Berlin-da Processional (número de inventário n.º V0063) datada do século XVIII, viatura hipomóvel de aparato religioso utilizada para o transporte da Imagem da Virgem na Procissão de Nossa Senhora do Cabo Espichel (culto que remonta a meados do século XVI).

→ Museu Nacional Soares dos Reis

Apoio ao Serviço de Educação do Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR), que pretende ser um lugar de valorização da pessoa, proporcionando espaços de mediação criadores de aprendizagens, vivências e memórias com uma programação que se direciona a toda a comunidade.

O programa incluiu atividades educativas e atividades de mediação, fundamentadas sempre nas coleções e que visaram explorar e desconstruir os conteúdos expostos com vista à

aproximação e à promoção do espaço museológico enquanto lugar de construção de conhecimento, de entendimento ou de simples fruição.

→ Fundação Centro Cultural de Belém

Enquanto “Mecenas da Garagem Sul”, e no âmbito do protocolo de colaboração assinado para o período de 2022 a 2024, a Fundação apoiou as iniciativas desenvolvidas neste espaço dedicado à arquitetura, nomeadamente as exposições “Marina Tabassum. Materiais, Movimentos e Arquitetura no Bangladesh.”, “Homo Urbanus. A Citymatographic Odyssey by Bêka & Lemoine” e “Hestnes Ferreira – Forma | Matéria | Luz”.



→ EGEAC/Lisboa Cultura

a) No âmbito do protocolo celebrado com a EGEAC/Lisboa Cultura, para 2023 e 2024, com vista a apoiar o projeto “Museu Acessível”, concluiu-se o apoio às intervenções no Museu do Aljube e na Casa Fernando Pessoa. O projeto “Museu Acessível” contempla um quadro de medidas que permite tornar os Museus da EGEAC/Lisboa Cultura mais acessíveis e ultrapassar barreiras que impeçam ou dificultem a participação cultural de pessoas com deficiência ou incapacidades sensoriais – entre outras, pessoas com baixa visão ou cegas, pessoas surdas, pessoas com deficiência intelectual, pessoas neurodivergentes e pessoas cuja primeira língua não é o português. Os trabalhos realizados contaram com a assessoria da Acesso Cultura, ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, APPDA Lisboa – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Associação Portuguesa de Surdos, CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria e de profissionais da área da audiodescrição e de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa.

b) Contribuiu-se para a realização da exposição “Lisboa em revolução, 1383-1974”, inaugurada em fevereiro de 2024, com especial enfoque no seu programa educativo, em cujas ações participaram cerca de 1.500 pessoas;

c) Foi ainda atribuído um apoio visando permitir o restauro de peças que irão integrar a exposição “O que foi feito aqui de Lisboa”, bem como para a programação das suas atividades educativas.

Recuperação de Património:

→ Museu Nacional de Arte Antiga

A Fundação, através da celebração de um protocolo para o triénio 2023-2025, é mecenas estratégico do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) para a conservação e restauro de um conjunto de peças da coleção do museu que se encontram a necessitar de uma urgente e profunda intervenção, para garantir a sua integridade material e patrimonial.

Estão abrangidas por este protocolo as intervenções nos “Painéis de São Vicente”, num conjunto de seis papéis de parede pintados, de grande dimensão e de fabrico chinês, datado do século XVIII, representando o ciclo de fabrico e comercialização da porcelana, bem como o estudo, a conservação e o restauro dos relevos de estuque quinhentistas da coleção de escultura do MNAA, provenientes do antigo Mosteiro da Esperança e entre os quais se encontram os retábulos “Lamentação de Cristo Morto” e “Milagre de Santa Clara”, com vista à sua devolução ao circuito expositivo do Museu.

→ World Monuments Fund

Apoio ao projeto da World Monuments Fund de salvaguarda dos murais de Almada Negreiros, integrados nas Gares Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d’Óbidos, prevendo-se a abertura ao público destas gares por parte da Administração do Porto de Lisboa.

A Fundação concedeu um apoio para a atribuição dos prémios da 7.^a edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, que decorrerá em 2025, subordinada ao tema “How Heavy is a City?”.

O projeto procura valorizar o património existente, constituído por 14 painéis que ocupam uma área de 357 m². Para o efeito, está prevista a sua conservação e restauro e o estabelecimento de parcerias com o Plano Nacional das Artes e outras entidades, que permitam aumentar o conhecimento sobre este importante património e contribuam para a sua divulgação. O projeto prevê ainda, na sua fase II, correspondente à intervenção na Gare Marítima de Alcântara, a realização de um *workshop* para alunos de mestrado em conservação e restauro de pintura mural em Portugal, contribuindo, dessa forma, para capacitar profissionais na implementação de ações conservativas do mesmo tipo no futuro.

→ Palácio Nacional de Mafra.

Foi celebrado um protocolo com a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., que visa apoiar as intervenções de restauro das pinturas murais da Sala das Descobertas e contribuir para a sua valorização museológica, tendo também em conta o período de comemoração do 5.º centenário camoniano.

A intervenção irá incidir sobre o restauro das pinturas murais existentes e a valorização do espaço com uma instalação contemporânea do pintor Rui Macedo, inspirada na temática da sala e das alusões às desaparecidas telas que outrora ornamentaram as suas paredes.

→ Venerável Ordem Terceira de São Francisco

Deu-se continuidade no apoio ao processo de conservação e restauro do Convento de São Francisco do Porto, Monumento Nacional classificado desde 1910 e que se encontra inserido no Centro Histórico do Porto, concedendo-se um donativo para a conservação e restauro das coberturas da Torre da Igreja.

→ Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Apoio para a recuperação e restauro do teto da escadaria principal do Palácio da Independência.

Outras iniciativas culturais:

→ Trienal de Arquitectura de Lisboa

Apoio concedido, no âmbito do protocolo de colaboração existente para o triénio 2023-2025, para a atribuição dos prémios da 7.^a edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, que decorrerá em 2025, sob o tema “How Heavy is a City?”. Com a curadoria geral de Ann-Sofi Rönnskog e John Palmesino, fundadores da Territorial Agency, o programa da Trienal 2025 é composto por conferências, exposições, *workshops* e publicações, que visam sensibilizar, gerar soluções práticas para reduzir o impacto das cidades, assim como para repensar os modelos de desenvolvimento urbano à luz das mudanças globais.

A componente de prémios visa estimular a participação individual e coletiva para a produção de conhecimento sobre arquitetura e é composta por:

- Prémio Carreira Trienal de Lisboa Millennium bcp — é dedicado a promover formas de pensar que tragam uma nova expressão à disciplina, distinguindo o *atelier* ou pessoa no ativo, cujo trabalho e ideias tenham influenciado e continuem a ter um impacto profundo na prática e no pensamento arquitetónico atual.
- Prémio Début Trienal de Lisboa Millennium bcp — destaca um/a jovem profissional (até aos 40 anos) ou *atelier* de arquitetura para celebrar as suas conquistas e impulsionar o seu percurso profissional.

c) Prémio Concurso Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp — destina-se a dar visibilidade a ideias propostas por escolas (mestrados), centros de investigação e programas pós-académicos de todo o mundo.

→ **A.I.C.A - Associação dos Críticos de Arte**

Apoio aos Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto.

Estes prémios visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte.

Em 2024, foram atribuídos os prémios relativos ao ano anterior. O Prémio AICA/MC/Millennium bcp 2023 de Artes Visuais distinguiu o artista Carlos Bunga pelo trabalho apresentado em 2023, sobretudo no contexto internacional. O Prémio AICA/MC/Millennium bcp 2023 de Arquitetura foi entregue a Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos — Menos é Mais — pela obra de reabilitação do edifício da Companhia de Seguros “A Nacional”.

→ **Laboratórios de Arquitetura – Arq. Rui Mendes**

Apoio para a realização do projeto Laboratórios de Arquitetura que, em 2024, iniciou os trabalhos em Lagoa-Mexilhoeira procurando colocar em relação aspetos vitais do uso coletivo do território e das cidades, através de uma reflexão sobre os lugares em mutação ou esquecidos.

→ **A+A Books**

Lançamento do projeto editorial Álvaro Siza – Obra Incompleta, que contou com o apoio da Fundação (atribuído em 2023). A edição sobre os projetos não construídos de Álvaro Siza constitui uma iniciativa fundamental para o entendimento profundo da obra e da trajetória deste arquiteto português de renome internacional. Embora os projetos não construídos representem uma parte menos visível, mas igualmente significativa, da sua prática, eles refletem as suas ideias inovadoras, os seus desafios criativos e as suas explorações conceptuais. Compreender essa dimensão da sua obra permite não só uma análise mais completa do pensamento de Siza, mas também uma reflexão sobre os processos que moldaram a arquitetura contemporânea.

→ **Município de São João da Madeira – Centro de Arte Oliva**

Apoiou-se o projeto de construção de uma biblioteca de arte que visa preservar e disponibilizar ao público um acervo bibliográfico que tem vindo a ser formado no Centro de Arte Oliva (CAO) e que deverá abrir ao público em 2025. Este projeto reforça e amplia a missão do CAO como local para o contacto, conhecimento e interpretação das artes visuais dos séculos XX e XXI, bem como os seus objetivos de investigação e promoção do acesso ao conhecimento artístico, contribuindo para a investigação e educação artística em Portugal.

Manteve-se patente até maio de 2024, no CAO, a exposição “A Revolução da Noite” que, com curadoria de Ana Anacleto, reuniu obras pertencentes a três coleções de arte com características e enquadramentos distintos: a Coleção de Arte Moderna

e Contemporânea Norlinda e José Lima, a Coleção de Arte Moderna e Contemporânea da Coleção Millennium bcp e a Coleção de Arte Bruta e *Outsider* Treger Saint Silvestre.

→ **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra**

Apoiou-se o Anozero’24 – Bienal de Coimbra, que decorreu sob o título “O Fantasma da Liberdade”. Com curadoria de Ángel Calvo Ulloa (Espanha) e Marta Mestre (Portugal), a bienal envolveu exposições, *performances* e ações urbanas, destacando práticas experimentais, inclusão social e debates contemporâneos. O evento decorreu em diversos locais patrimoniais e culturais da cidade de Coimbra, incluindo o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, Círculo Sede, Círculo Sereia, Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, Sala da Cidade, Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Pátio das Escolas da Universidade de Coimbra e Estação Ferroviária Coimbra-B..

O Programa Educativo teve um papel fundamental nesta Bienal e foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar e formar públicos diversos. O programa incluiu visitas guiadas, oficinas artísticas, atividades para escolas e debates interativos, explorando os temas centrais da bienal através do envolvimento direto com as obras e os artistas.

→ **IFEMA/ARCO Lisboa**

A ARCO Lisboa é uma das mais relevantes feiras de arte internacionais, que se realizou entre os dias 23 e 26 de maio de 2024 na Cordoaria Nacional. Organizada pela IFEMA MADRID e

pela Câmara Municipal de Lisboa, a ARCO é um ponto de encontro de colecionadores, galeristas, artistas e profissionais de todo o mundo.

A Fundação Millennium bcp apoiou as **Millennium Art Talks**, um espaço de debate e reflexão que promove o pensamento sobre a arte contemporânea. Em 2024, as Millennium Art Talks tiveram organização da EGEAC/Lisboa Cultura e curadoria de Ángel Calvo Ulloa e Marta Mestre e nas quais participaram destacados profissionais da área.

O **Prémio Fundação Millennium bcp para o melhor *stand* da Feira Arco Lisboa 2024**, que visa reconhecer e apoiar o trabalho dos galeristas, que apostam numa apresentação mais ambiciosa, quer através da produção de projetos artísticos específicos para a feira, quer por uma seleção cuidada com grande atenção ao equilíbrio e diálogo criado entre as obras expostas, foi atribuído, por um júri constituído por David Barro e Mariana Pestana, à galeria Ehrhardt Flórez.

→ Brotéria

Em 2024, a Fundação apoiou o programa global de exposições temporárias, que incluiu seis exposições principais e duas de menor dimensão, nomeadamente “Hierophanies”, “Extinção”, “Rien ne va plus”, “Rémiges cansadas” e “Densidade e memória” e “Goin’ Home”. As exposições de menor dimensão, realizadas em janeiro, foram “Éter e Mater” e “Ayni, teoremas da reciprocidade”.

→ Exhibit Art Management – Drawing Room Lisboa – 7.ª edição

Apoio à 7.ª edição da Drawing Room Lisboa, uma feira de arte dedicada ao desenho contemporâneo, que decorreu de 23 a 27 de outubro de 2024 no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Entre as atividades paralelas apoiadas contam-se as Millennium Art Talks, organizadas nesta edição pela Drawing Room Lisboa e por Filipa Valladares que, através de conversas temáticas, colocaram em diálogo convidados com artistas, curadores e pensadores em torno de práticas artísticas.

Na edição de 2024, foi igualmente relevante a nova secção imaterial “Escutar o Desenho” através da qual se procurou oferecer uma proposta de “banda sonora” para as obras expostas, tendo sido escolhido o músico Rodrigo Leão.

Visando apoiar a criação artística foram, no âmbito deste evento, atribuídos três prémios:

- Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente, que apoia um artista com menos de 40 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp, foi atribuído a Ana Velez, representada pela Galeria Belo Galsterer;
- Prémio Projeto Artístico Destacado, que distingue um artista da edição do ano em curso, foi entregue a Cristina Lamas, artista representada pela Galeria 111;

- Prémio Projeto Curatorial Galeria, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante, foi atribuído à Galeria 3+1, que apresentou um *solo show* que reúne obras do artista João Ferro Martins.

→ Carpe Diem Arte e Pesquisa – Prémio Arte Jovem 2024

Apoio para o prémio Arte Jovem Fundação Mbcp 2024, uma iniciativa que visa dar a conhecer trabalhos de artistas que acabam de entrar no mundo da arte e proporcionar uma visão mais alargada da produção artística nacional, criando a oportunidade para a realização da primeira exposição com acompanhamento curatorial e catálogo.

Os trabalhos selecionados foram reunidos numa exposição que decorreu entre 17 de outubro e 9 de novembro de 2024, na Galeria do Pavilhão 31 do Hospital Júlio de Matos.

No âmbito desta iniciativa a Fundação atribuiu dois prémios:

- **Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”**: a decorrer durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi atribuído a **Pedro Anacleto**;
- **Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”**: consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp, e foi atribuído a **Simão Mota Carneiro**, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com a obra “A voragem do tempo”.

O Júri responsável pela seleção de obras para a edição de 2024 do Prémio Arte Jovem foi constituído por Clara Pacquet, Armando Cabral e Paulo Brighenti, estando a curadoria da exposição a cargo de Katherine Siroiss.

Adicionalmente, a Fundação apoiou também a edição de um catálogo bilingue comemorativo dos 10 anos do Prémio Arte Jovem, que irá reunir os artistas que ao longo desses anos participaram nesta iniciativa, que será lançado em 2026.

→ **Ar.Co**

Apoio para a publicação do catálogo da exposição “Ar.Co Bolseiros & Finalistas’22”, que contou com a participação de 25 finalistas e/ou alunos bolseiros. Trata-se de um importante documento para a divulgação das atividades da Ar.Co e dos participantes sendo, habitualmente, a primeira publicação institucional a incluir o seu trabalho.

→ **DSHC – Associação Musical – Festival e Academia Verão Clássico**

Apoio à 10.ª edição do Festival e Academia Verão Clássico, que decorreu entre os dias 22 de julho e 8 de agosto de 2024, uma iniciativa com eixos performativo e educativo que compreende a realização de concertos e *masterclasses* com a participação de músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e das melhores orquestras mundiais. Esta iniciativa procura, também, fomentar a formação e a apresentação pública de jovens talentos,

encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras, incentivando paralelamente o intercâmbio cultural entre os participantes de diversas nacionalidades.

→ **Associação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras**

Apoio à realização do 5.º Festival Entre Quintas 24, uma iniciativa que decorreu entre 28 e 30 de junho de 2024, na Quinta do Casal Branco e, entre 5 e 7 de julho de 2024, na Casa Cadaval.

→ **Francisco de Lacerda – A Música e o Mundo, Associação Cultural**

Apoio para a atribuição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda/Fundação Millennium bcp, criado pela Francisco de Lacerda – A Música e o Mundo, Associação Cultural, que pretende fomentar a criação musical nacional e premiar obras de compositores portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, constituindo este prémio uma das mais relevantes distinções destinadas à composição para orquestra em Portugal.

Na edição de 2024, o júri, composto pelos compositores Magnus Lindberg, Bernard Foccroulle, Helen Grime e Vasco Mendonça elegeu como vencedora a obra “Ilha Imaginária” de Huayma Tulian.

O vencedor do prémio assegurou ainda, para além da sua componente monetária, a estreia da peça vencedora no encerramento dos Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2024, que decorreram entre 14 e 28 de setembro de 2024, entre Lisboa e as ilhas açorianas de São Jorge, Terceira e São Miguel.

→ **Associação CIVOC – projeto “Cascais Ópera – Concurso Internacional de Canto”**

Apoio à 1.ª edição do “Concurso Internacional de Ópera de Cascais”, uma iniciativa que constituiu uma novidade no panorama internacional dos concursos líricos e que teve a sua edição inaugural entre os dias 6 e 14 de abril de 2024, tendo a sua final sido realizada no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Com o objetivo de dar visibilidade aos novos valores do canto operático, o Cascais Ópera é aberto a candidatos de todo o mundo e de todas as tipologias vocais, com idades compreendidas entre os 18 e os 32 anos.

A importância e relevância deste evento no contexto nacional e internacional motivaram a renovação do apoio Fundação para a 2.ª edição do evento, que irá decorrer entre abril e maio de 2025, com a final a ser realizada no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

→ **Círculo Musical Português – Gala da Ópera 2024**

Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano.

→ **Banda de Alcobaça – Cistermúsica 2024**

Apoio ao Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, evento que assume como missão o desenvolvimento de novos públicos para a música, e para as artes em geral, bem como a valorização do património, não só o musical e imaterial, mas também o património histórico edificado.

No ano 2024, o apoio da Fundação à temporada Cistermúsica foi afeto à programação Rota de Cister, que compreendeu a realização de cinco espetáculos nos patrimónios edificados nos municípios de Évora, Odivelas, Santarém, São Pedro do Sul e Arouca. Esta rota de programação cultural permite às comunidades locais desfrutar dos monumentos e igrejas em contexto cultural, fomentando a aproximação das pessoas a estes espaços patrimoniais e contribuindo para um maior (re)conhecimento público deste legado da Ordem de Cister.

→ **Culturcaldas – Festival Dias do Jazz**

Apoio para a realização do Festival Dias do Jazz integrado na programação do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e que, em 2024, contemplou um ciclo de seis concertos realizados entre 28 de setembro e 9 de novembro de 2024.

→ **Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo**

Apoio ao desenvolvimento das atividades da Companhia, que apresentou um conjunto de atividades que convergem na promoção da dança como forma de arte ao serviço do desenvolvimento, da educação e da formação estética dos cidadãos. Em 2024, a Companhia manteve o seu caminho singular, sempre afirmando o seu papel de destaque na arte, apresentando-se em diversos palcos, bem como formando público nos diversos *workshops* e *masterclasses* que lecionou.

→ **Ler Devagar – Festival Fólio 2024**

Apoio à programação do Fólio – Festival Literário Internacional de Óbidos, cujas atividades decorreram durante o mês de outubro de 2024 e que procurou proporcionar uma maior visibilidade a artistas e autores que normalmente não têm acesso aos circuitos mais mediáticos dos festivais.

No âmbito do apoio concedido, foi instituído o prémio “O Texto Vivo” Fundação Millennium bcp, através do qual se procurou criar uma ambiência inspirada a partir da obra de Maria Gabriela Llansol e materializada na Casa Fulgor, um espaço que acolheu diferentes iniciativas que o preencheram de conteúdo, transformando-o numa casa, num lugar para ser habitado pelos legentes (termo da própria Llansol) do FÓLIO 2024.

O prémio distinguiu a artista Juju Bento com o projeto intitulado “A Baía do Ar”, que traduz um profundo conhecimento da obra Llansoliana. De acordo com o júri, constituído por João Barrento, Lígia Afonso e Helena Vieira, este foi o projeto que mais se destacou na adequação ao espaço e às condições de criação de um “lugar” para a experiência estética do visitante.

→ **Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp**

Este prémio bienal visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, por autores nacionais com idade não superior a 40 anos à data da publicação. O processo de apresentação de candidaturas decorre até 14 de março de 2025.

→ **BoCA**

Apoio às atividades da BoCA, com especial enfoque no serviço educativo.

→ **BoCA / GRUPO TEATRO MURMÚRIO - Futurama**

Apoio ao Futurama – Ecossistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo, que tem como objetivo dotar a região do Baixo Alentejo de um programa cultural estruturante, educativo, inovador e continuado, assente na transdisciplinaridade e inter-setorialidade. Estabelece parceria com cinco municípios (Beja, Serpa, Mértola, Castro Verde, Vidigueira) que integram os Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) do Governo de Portugal.

Em 2024, a ação foi dividida entre Programação, Formação e Mediação, através da realização de **Residências Artísticas**, com o envolvimento de artistas portugueses e espanhóis; da dinamização do **Cantexto**; da realização do Programa Constelações, que promove a realização de diálogos artísticos inéditos entre agentes de práticas tradicionais da região e artistas contemporâneos; do desenvolvimento do projeto **Artistas nas Escolas**, que numa parceria com o Plano Nacional das Artes leva artistas a desenvolverem projetos de criação participativa com escolas secundárias de Beja, Serpa e Mértola; da realização do projeto **Embaixadores Futurama**, vocacionado para jovens dos 15 aos 25 anos e que visa incentivar jovens para as práticas artísticas transdisciplinares; da iniciativa **Escola Futurama**, que reúne estratégias de

mediação mediante a implementação de ações educativas de proximidade, acessibilidade e diálogo intercultural; e da realização do **Festival Futurama** que, em 2024, decorreu ao longo de três fins de semana em Beja, Serpa e Mértola.

→ **CCER MAIS CRL – Festival Nascentes 2024**

Apoio à realização do Festival Nascentes 2024, uma iniciativa que decorreu entre os dias 3 e 7 de julho de 2024.

O NASCENTES é um projeto multidisciplinar que encoraja a criação em permanente diálogo com o território, com a cultura e a comunidade, promovendo um ambiente favorável à partilha, cocriação e desenvolvimento do tecido cultural e social através da Educação pela Arte. Desenvolve um programa que atua nas áreas da criação, programação e formação, predominantemente em Música, Oficinas Pedagógicas e Residências Artísticas, assegurando uma continuidade no desenvolvimento dos processos reflexivos e criativos, incentivando a fruição da cultura e implementando a educação pela Arte.

→ **Plutão Camaleão – Associação Cultural e Recreativa – Festival Tremor**

Apoio ao Festival Tremor 2024, que se realizou entre 19 e 23 de março de 2024 nas cidades de Ponta Delgada e Ribeira Grande da ilha de São Miguel, nos Açores.

A Fundação foi mecenas oficial das Residências Artísticas do Tremor 2024 e mecenas exclusivo do Tremor Todo-o-Terreno Fundação Millennium bcp, uma atividade de caminhadas per-

formativas compreendendo dois momentos: uma banda sonora para ser ouvida durante o percurso e uma apresentação ao vivo para fruir no final da viagem.

→ **Município de Lisboa/Academia de Produtores Culturais – Festival TODOS**

Apoio à 16.ª Edição do Festival TODOS – Caminhada de Cultura, 2024, que decorreu entre 12 e 15 de setembro de 2024 no território da Junta de Freguesia de Arroios.

O TODOS Caminhada de Culturas é um programa e um Festival inclusivo, que procura trabalhar os valores da interculturalidade e do diálogo interreligioso e intergeracional, em espaços de convivialidade, em regime de proximidade e intimidade com as populações residentes e trabalhadoras no território da freguesia.

O festival compreendeu a realização de um vasto conjunto de *workshops*, eventos gastronómicos, visitas guiadas, espetáculos, excursões, exposições, sessões de cinema e desfiles.

→ **Pausa Possível**

Apoio ao projeto VNBM – arte contemporânea, que visa produzir uma programação anual, de caráter regular, de residências de artistas portugueses com carreiras nacionais e internacionais consolidadas, que se traduzem em criação de trabalho expositivo transdisciplinar com as comunidades e a partir do território onde está inserida: o distrito de Viseu.

No âmbito desta iniciativa, existiram, em 2024, três momentos programáticos que refletiram sobre tópicos que convergem com a agenda 2030: práticas sustentáveis de proteção do planeta, combate aos discursos de ódio e a memória sonora das tradições rurais da região.

→ **Escoliadass Associação Recreativa Cultural**

Apoio ao projeto Escoliadass Glicínias Plaza, uma iniciativa dirigida aos jovens residentes na região centro de Portugal, que procura proporcionar experiências e oportunidades para os jovens se exprimirem através da arte do espetáculo, promovendo o acesso de alunos e professores a meios técnicos e salas de espetáculo, bem como a ocupação de tempos livres dos jovens, de forma a que promovam o seu desenvolvimento e previnam comportamentos de risco.

→ **AiR 351**

A AiR 351, que tem base em Cascais e uma extensão em Torres Vedras, apresenta um projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área das artes visuais para a realização de residências de artistas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e facilitando a interação dos residentes AiR 351 com interlocutores e instituições externas, nacionais e internacionais.

→ **O Espaço do Tempo**

Apoio às atividades do Espaço do Tempo, que constitui um projeto transdisciplinar que apoia artistas e criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas

(em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, *performance*, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente. Promove ainda a apresentação pública de estreias, antestreias, ensaios e conversas abertas, além de uma programação regular para famílias e escolas, numa relação de proximidade com a comunidade e o território local, bem como diversas atividades de formação e investigação.

Adicionalmente, O Espaço do Tempo organiza e dinamiza a Plataforma Portuguesa de Artes Performativas, um evento bienal onde são apresentados os mais relevantes trabalhos das artes performativas portuguesas a programadores, curadores e diretores artísticos nacionais e internacionais.

→ Associação Isto não é um Cachimbo

Apoio ao projeto Mapa das Artes 2024, uma plataforma de arte contemporânea que dá a conhecer os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado através do *site* ou em formato em papel.

→ UmbigoLAB

Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do UmbigoLAB, um laboratório para a experimentação artística, baseado num sistema de rede social e de *networking* composto por artistas e curadores e que tem como objetivo criar sinergias e estabelecer uma onda colaborativa nos vários espetros do sistema da

arte, articular o discurso curatorial através dos seus múltiplos canais e proporcionar um espaço de exposição e reflexão sobre a contemporaneidade e a modernidade.

No âmbito deste apoio, foi possível desenvolver uma parceria entre a UmbigoLAB, o Museu Nacional de Arte Contemporânea, o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e a Fundação, que permitiu levar a efeito, na Galeria Millennium bcp no MNAC, a exposição “Meanwhile//Enquanto isso”.

→ ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores

Apoio às atividades da Associação, cujo programa tem por objetivo promover um movimento de líderes empresariais ao serviço de uma gestão responsável e humanista das empresas, incentivando a produtividade económica e a justiça social.

→ RHI Arte Institute

O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporânea. A VI edição, realizada em 2024, decorreu entre 14 e 23 de março em 13 cidades de Portugal: Évora, Cascais, Loulé, Braga, Lisboa, Torres Vedras, Alcobaça, Leiria, Faro, Porto, Vidigueira e Funchal, onde se realizaram mais de 30 palestras e *workshops* e foram visitados vários *ateliers* de artistas nas cidades participantes com o intuito de se conseguir a internacionalização dos seus trabalhos em exposições internacionais.

Os momentos culturais foram documentados na plataforma *online* RHI_Think (rhi-think.com), que continuará a promover esses *shows* durante todo o ano, permitindo que qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, possa ter acesso aos seus conteúdos.

→ Associação Portuguesa de Historiadores de Arte – Prémios APHA/Millennium bcp – José Augusto França

Apoio à atribuição dos Prémios APHA/Millennium bcp – José Augusto França. Estes prémios destinam-se a distinguir a melhor dissertação de mestrado e a melhor tese de doutoramento em História da Arte, apresentadas neste domínio científico em Universidades portuguesas nos anos de 2022 e 2023, através do patrocínio da publicação das mesmas. Foram entregues dois prémios:

Prémio Melhor Tese de Doutoramento 2022/23

A Diana Rafaela Martins Pereira com a tese “A prática de vestir imagens a partir do Santuário Mariano (1707-1723) de Frei Agostinho de Santa Maria (1642-1728)”.

Prémio Melhor Dissertação de Mestrado 2022/23

A Anastasia Sazontieva com o trabalho “A Obra do Mestre Organeiro Miguel Hensberg em Finais do Século XVII. O Estudo de Caso do Órgão da Igreja do Bom Jesus de Matosinhos.”

→ Clube Português de Imprensa

Apoio às atividades desenvolvidas por esta entidade em 2024.

→ **Academia das Ciências**

Apoiou-se a Academia das Ciências para a realização de:

a) Annual Symposium of European Academy of Sciences – O EurASc Annual Symposium & Ceremony 2024 teve lugar na Academia das Ciências de Lisboa, de 29 a 30 de outubro de 2024, sob o tema geral “Ciência para a Sustentabilidade”, que está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Para além da componente científica, o Simpósio também celebrou os 20 anos da EurASc, tendo sido cunhada uma medalha e estando em curso a edição de um livro internacional sobre o tema “Science for Sustainability”. O programa integrou também a atribuição de Medalhas Blaise Pascal e do Prémio Leonardo da Vinci a cientistas distinguidos pelo mérito dos seus trabalhos, bem como a cerimónia de acolhimento dos novos membros da EurASc.

b) Apoio para a realização da exposição temporária “Camões Universal”, na celebração do quinto centenário do nascimento de Luís de Camões. A exposição reuniu uma ampla coleção de traduções da obra do poeta, em diversas línguas, evidenciando a difusão e impacto da sua obra à escala global. A exposição esteve patente ao público entre 27 de novembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025.

→ **Grupo de Teatro Maizum**

Apoio para a realização da 9.ª edição dos Clássicos em Cena, que decorreu entre 25 de novembro e 1 de dezembro de 2024 na Galeria da Livraria Sá da Costa. Nesta edição, foi apresentada

uma trilogia camoniana com as obras “A Comédia de Filodemo”, “Auto chamado dos Enfatriões” e “Comédia D’El Rei Seleuco” de Luís de Camões.

→ **Centro Português de Fundações**

Apoio à atribuição do Prémio Fundações 2024, uma iniciativa que teve como finalidade reconhecer e premiar pessoas, singulares ou coletivas, com trabalhos ou projetos que se tenham destacado, no ano de 2023, nas áreas da Arte e Ciência, bem como da Cidadania e Solidariedade, e contribuir para a sua valorização e divulgação na Sociedade.

No domínio da Arte e Ciência, foi premiada a Marionet – Companhia de Teatro pelo seu trabalho inovador e interdisciplinar, que junta as artes performativas e a ciência.

No campo da Cidadania e Solidariedade, o prémio foi atribuído, *ex aequo*, a dois projetos: Movimento Transformers, da Associação Juvenil Transformers, o qual capacita crianças e jovens em risco de exclusão social, incentivando a sua participação ativa na comunidade e ao Projeto Voluntariamente, da Pista Mágica – Associação, que une o voluntariado à promoção da saúde mental, estimulando o envolvimento ativo da comunidade como agente de transformação.

→ **FAMART – Associação Cultural e Artística Juvenil**

Apoio à realização do Cidnay Festival 2024, uma iniciativa cultural realizada na região do Vale do Ave, nomeadamente dos Municípios de Santo Tirso e Famalicão, que procurou propor-

cionar às comunidades locais e público (inter)nacional a oportunidade de usufruir de uma programação musical dotada dos mais altos padrões artísticos.

O conceito nuclear deste festival é o “Contacto”: contacto entre mestres e alunos, entre participantes de diferentes latitudes, com diferentes expressões e linguagens artísticas e campos de conhecimento e vivências complementares à música, entre diversos públicos e parceiros, entre o presencial e o digital. Assume também uma vocação de responsabilidade social, estabelecendo parcerias com entidades de referência em Portugal no acolhimento de crianças vítimas de maus-tratos, criando momentos de sensibilização sobre a importância da música para a sua recuperação, e também ações dirigidas aos mais idosos, proporcionando sessões de fruição musical a uma população com menor mobilidade.

→ **Município de Faro**

Apoio à atribuição do Grande Prémio de Poesia António Ramos Rosa, que se destina a galardoar anualmente uma obra de poesia, em língua portuguesa, publicada integralmente e em primeira edição.

O júri decidiu, por maioria, atribuir o Grande Prémio de Poesia António Ramos Rosa Município de Faro | APE, ao livro “Aberto Todos os Dias” (Quetzal), de João Luís Barreto Guimarães.

Em 2024, a Fundação apoiou o projeto EU Kids Online, da Universidade Nova de Lisboa, que prevê a realização do 5.º estudo sobre o comportamento das crianças e jovens face ao uso das tecnologias digitais e os riscos e benefícios associados.

No âmbito da Ciência e Conhecimento:

Projetos de Investigação Científica:

→ **Fundação Rui Osório de Castro**

Foi apoiada, no âmbito do protocolo existente, a 8.ª edição do Prémio Fundação Rui Osório de Castro/Millennium bcp, uma iniciativa que visa promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica.

O prémio foi para Joana Costa Aguiar de Castro Peixoto, do Ipatimup e i3S, com o projeto “O papel da heterogeneidade intra-tumoral em tumores cerebrais pediátricos: sequenciação de células singulares de organoides ex-brain_cellzoom”.

Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas aos projetos de Carla Isabel Gonçalves de Oliveira, do i3S, “SAPO – Sarcomas pediátricos e organóides: novos biomarcadores de diagnóstico” e de cláudia de freitas martins, do i3S, “Nanomedicina de precisão para impedir o acesso de “combustível” ao tumor: solução 2-em-1 para tratar o meduloblastoma pediátrico”.

→ **Casa da América Latina**

Apoio para uma Cátedra a atribuir a um profissional qualificado selecionado pelo IHMT/UNL, e que tem por objetivo a realização de projetos de investigação sobre doenças tropicais, com especial foco em doenças parasitológicas como a malária.

O desenvolvimento do projeto envolve a colaboração entre equipas do IHMT/UNL e do Instituto Pedro Kourí de Cuba, juntamente com outros parceiros internacionais.

→ **Universidade Nova de Lisboa**

Apoio ao projeto EU Kids Online para a realização do 5.º estudo sobre o comportamento das crianças e jovens face ao uso das tecnologias digitais e os riscos e benefícios associados.

Este projeto europeu é reconhecido internacionalmente como a principal fonte de resultados sustentados em investigação no terreno, de alta qualidade, independente e extensiva, com impacto nas políticas nacionais e internacionais e em medidas de prevenção e intervenção neste domínio.

Ensino Superior:

→ Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas

Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos nacionais para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte) durante dois anos.

→ IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa

Apoio às atividades deste Instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais. Fundado em 2003, constitui, atualmente, uma Unidade de Investigação orgânica autónoma da FCSH/NOVA, tendo sido reconhecido como Instituição de Utilidade Pública em 2010.

O projeto desenvolvido encontra-se estruturado em três eixos principais: investigação científica; formação avançada e transferência de conhecimento e criação de valor social.

→ Museu Nacional do Teatro e da Dança – Prémio estudar a Dança

Apoio ao prémio Estudar a Dança, que se destina a galardoar trabalhos académicos de excecional qualidade que contribuam para o conhecimento desta arte e estimulando o seu desenvolvimento. Este é um prémio atribuído anualmente, que se dirige alternadamente a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento.

Em 2024, foi entregue o prémio relativo ao concurso que abrangeu as dissertações de mestrado defendidas nos últimos cinco anos (2018-2023) em institutos politécnicos e universidades nacionais.

Nesta edição, o Prémio Estudar a Dança foi atribuído pelo júri a Laura Rozas Letelier pela sua dissertação de mestrado intitulada “Formas Coreográficas de Reflexão Histórica: Para uma Timeline a Haver. Genealogias de Dança enquanto prática artística em Portugal”.

O júri decidiu também atribuir uma menção honrosa a Marta Alves Silva pela sua dissertação “Emotional Contagion: The Transformative Potential Of Performance Art”.

→ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Museu de Geologia Fernando Real

Apoio concedido para o desenvolvimento das diversas atividades previstas pelo Museu para 2024.

→ Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – Programa de Bolsas Sociais EPIS 2024

Apoio ao programa Bolsas Sociais EPIS 2024, com a atribuição de uma bolsa de dois anos para um aluno de mestrado.

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional podendo abranger todas as escolas, instituições e alunos de Portugal (Continente, Açores e Madeira) – alunos que tenham terminado o 9.º ou o 12.º ano de escolaridade de cursos



científico-humanísticos, cursos de dupla certificação e educação inclusiva e/ou que tenham terminado cursos pós-secundário ou licenciatura.

→ Camões Instituto da Cooperação e da Língua

Procedeu-se ao pagamento do valor das últimas bolsas concedidas ao abrigo do Programa, descontinuado em 2022, de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp destinadas a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), cuja gestão estava a ser efetuada pelo Instituto Camões.

Ensino Básico:

→ Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – Projeto de educação para a inclusão social através do Programa “Mediadores para o Sucesso Escolar”

Apoio às atividades da Associação que visa a promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social.

No âmbito da Política de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo BCP, no ano letivo de 2022/2023, foi estabelecida uma parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores/Voluntários do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares). O sucesso obtido nessa iniciativa motivou a sua renovação nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

→ OPART – Organismo de Produção Artística EPE

No âmbito do protocolo existente, apoiou-se a realização do Programa Território, um projeto desenvolvido pelos Estúdios Victor Córdon direcionado a jovens bailarinos(as) com idades compreendida entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas de dança de todo o país. Este programa acolhe anualmente coreógrafos de relevância internacional que partilham as



suas obras e processos de criação com o grupo de jovens selecionados(as) em cada edição.

Na edição de 2024, foi criado o Prémio Território Fundação Millennium bcp de Incentivo a Início de Carreira, que se traduziu no apoio à participação do premiado num estágio com duração de três semanas no NTD 2, a conceituada companhia jovem do Nederlands Dans Theater.

A programação de 2024 incluiu a remontagem de KAASH (excerto), uma obra-charneira de Akram Khan, coreógrafo incontornável na contemporaneidade, e uma nova criação do norte-americano Jermaine Spivey, intitulada BETWEEN OUTSIDE AND ME, bem como com o filme Rebento, de João Sanchez, vencedor do prémio Território | Estúdios Victor Córdon na categoria de Melhor Realizador Nacional no InShadow — Lisbon ScreenDance Festival 2023.

Em 2024, a Fundação Mbcp apoiou o Banco Alimentar Contra a Fome nas campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição, através da compra dos sacos de papel que são utilizados nestas ações.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

→ **AESE – Associação Estudos Superiores de Empresa**

Apoio à realização do Programa GOS – Gestão das Organizações Sociais, que resulta de uma parceria com a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas nesta área.

O GOS permite abordar os grandes temas de gestão das organizações – gestão financeira, de processos e operações, de comunicação e, sobretudo, de pessoas – saindo da exclusividade do setor, com recurso ao método do caso. A formação favorece a reflexão dos conceitos essenciais de gestão, num processo participativo entre docentes, participantes e convidados, sendo depois possível a aplicação do conhecimento adquirido e mobilizado à especificidade de cada organização.

→ **Banco Alimentar Contra a Fome**

Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição em 2024.

O apoio da Fundação foi canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

→ **Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons (Metropolitana)**

Atribuição de três Bolsas de Ingresso para a Academia Nacional Superior de Orquestra, uma escola de formação de Instrumentistas de Orquestra, Pianistas Acompanhadores e Diretores de Orquestra.

Atribui-se, adicionalmente, apoio para uma Bolsa de Estudo Musicar. Esta bolsa insere-se no projeto Musicar, que tem como objetivo identificar e ensaiar técnicas de ensino-aprendizagem da prática musical individual e de conjunto especificamente orientadas para alunos cegos ou com baixa visão e alunos surdos, colmatando a situação deficitária existente no que respeita a ensino formal da música especificamente orientado para essas pessoas.

→ **AMAC – Academia Musical dos Amigos das Crianças**

Atribuição de duas bolsas de estudo para alunos carenciados nas escolas Vecchi-Costa (Lisboa) e/ou Guilhermina Suggia (Porto).

→ **Universidade de Évora**

Contribuição para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, que tem como objetivo o apoio aos estudantes que se encontrem em situações de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas.

→ **Associação Ukranian HUB – Projeto Amarelo Azul**

Apoio a duas edições do programa Amarelo Azul, promovido pela Ukranian HUB, e que visa apoiar as mulheres refugiadas ucranianas que queiram iniciar os seus próprios negócios.

O programa promove a realização de “Business camp” educacionais de negócios, com a duração de três meses, direcionados para mulheres refugiadas ucranianas com o objetivo de as apoiar no lançamento das suas empresas e *start-ups*.

O apoio da Fundação traduz-se na atribuição de um prémio que distingue os três melhores projetos apresentados no “Business camp”.

→ **Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do bebé)**

Apoio às atividades desenvolvidas pela Associação que procura dar resposta às necessidades de bebés de famílias carentiadas, desde o seu nascimento até aos 6 anos de idade.

Para o efeito, promove as capacidades parentais dos cuidadores nos cuidados ao bebé, garantindo os bens essenciais ao início de vida, autonomizando as famílias nos cuidados ao bebé. As famílias com frágil vínculo, fraca rede de apoio e/ou risco social e em situação socioeconómica desfavorável, são referenciadas à Associação por entidades que possuem valências materno-infantis e com as quais existem protocolos de cooperação. As ações são desenvolvidas em cinco áreas de intervenção: Apoio Domiciliário, Apoio Psicossocial, Apoio de bens, Apoio nas enfermarias e Unidade de Neonatologia da Maternidade Dr. Alfredo da Costa e Apoio ao Banco de Leite Humano.

→ **Ajudaris.**

As “Histórias da Ajudaris” constituem um projeto que tem como principais objetivos a promoção da leitura, da escrita e da cidadania. Anualmente, a Ajudaris desafia as escolas a integrarem o projeto através de uma reflexão sobre um tema ligado à Agenda 2030. Após a realização dessa reflexão, que se

reveste de várias estratégias, consoante as idades das crianças e jovens, surgem histórias de vários géneros literários.

As histórias selecionadas são revistas por profissionais e ilustradas por vários ilustradores conceituados e novos talentos de várias partes do mundo e, posteriormente, publicadas em livro.

Na edição de 2024, foi trabalhado o tema “O Planeta”.

→ **Associação Vida Norte**

Apoio concedido para o desenvolvimento das atividades da Associação, que tem como missão apoiar grávidas e bebés em situação de fragilidade, no Porto e em Braga, garantindo um acompanhamento de proximidade, com vista à capacitação da família e à construção de um projeto de vida autónomo, responsável e feliz.

→ **Associação Portuguesa de Famílias Numerosas**

Apoiou-se a Associação na realização de dois projetos:

a) “Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento, Saneamento e Resíduos de Portugal”, é um estudo que simula e compara o custo dos serviços básicos por pessoa, em famílias com 1 a 10 elementos, em cada município português e que visa alertar os prestadores de serviços, o poder local e central e, fundamentalmente, os consumidores para situações de discriminação.

b) “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

→ **Associação Dignitude**

Apoio ao programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento, uma iniciativa nacional que tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. Os beneficiários *abem* são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade.

A iniciativa tem abrangência nacional, estando presente em todos os distritos e regiões autónomas.

→ **Associação Terra dos Sonhos – projetos Sonhos Transformadores e Oficina de Sonho (OS)**

Sonhos Transformadores: têm como principal objetivo proporcionar a crianças e jovens com doença grave, ou em fase terminal, a realização dos seus sonhos, mostrando que não existem impossíveis. Dessa forma, procura-se contribuir para um aumento do bem-estar mesmo em situação de grande sofrimento, esperando-se assim poder ajudar a enfrentar a situação de doença, contribuindo no processo de recuperação ou aceitação da sua condição.

Oficina de Sonho (OS): tem como foco principal a capacitação para a empregabilidade, promoção do bem-estar e o empoderamento para a vida adulta autónoma, de jovens em acolhimento ou pós-acolhimento, a partir dos 16 anos.

Cada jovem tem um acompanhamento próximo, contínuo e personalizado, realizado pelas técnicas de intervenção da Associação, podendo esse acompanhamento incluir explicações (de preparação para os exames nacionais); consultas clínicas de especialidade; experiência de Sonho (experimentar a profissão que sonham ter); *Ateliers* de desenvolvimento de competências e Bolsas de Emergência (para os jovens em maior situação de vulnerabilidade).

O trabalho é desenvolvido ao longo de vários anos (durante o acolhimento e no pós-acolhimento), até que cada jovem consiga ter uma vida autónoma.

O donativo da Fundação permitiu:

Sonhos Transformadores: o donativo permitiu realizar o Sonho a três crianças com doenças crónicas graves, acompanhando também as suas famílias.

Oficina do Sonho: o donativo corresponde a uma bolsa para o acompanhamento de um jovem durante um ano.

→ **APSA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger**

Apoio ao Programa de Empregabilidade que tem como principal objetivo desenvolver o ganho das competências sociais e de autonomia funcional, que permita a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens, maiores de 18 anos, e adultos com Síndrome de Asperger.

→ **SOL – Associação de Apoio às Crianças Infetadas pelo VIH/Sida**

Apoio ao projeto SOL de Afectos – Grupo de Apoio Psicossocial para pais de crianças e jovens com VIH, que tem como objetivo a criação de um espaço para os progenitores/cuidadores partilharem suas vivências, sejam elas em relação à doença dos seus filhos, tratamento, dificuldades e conquistas no processo de habilitação da criança, sendo este um momento de apoio e partilha entre pares.

→ **Associação Abraço**

Apoio ao desenvolvimento das atividades da Associação em 2024. A Abraço assume como missão contribuir para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das pessoas infetadas e afetadas pelo vírus do VIH/SIDA e a prevenção da infeção VIH, hepatites víricas e IST (Infeção sexualmente transmissível).

→ **BUS – Bens de Utilidade Social**

Apoio ao desenvolvimento das atividades de 2024, as quais consistem em recolher de doadores bens não alimentares, proceder à sua armazenagem e posterior encaminhamento para pessoas/famílias carenciadas de acordo com as suas necessidades.

→ **Centro Paroquial de Santa Maria de Belém**

Apoio às atividades desenvolvidas pelo Centro em 2024, que incluem, entre outras, a prestação de cuidados e serviços a famílias e a pessoas no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, temporária ou permanente, bem como ao apoio individualizado a crianças que se encontram em cenário de afastamento parcial do seu meio família.

→ **Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa**

Apoio para a realização do Auto de Natal 2024, uma iniciativa que desenvolve o seu próprio texto, música e coreografia numa dramatização que envolve música, canto e dança. O elenco do Auto foi constituído por crianças, jovens, adultos e séniores que integravam os vários Equipamentos Sociais da Santa Casa e também por alguns colaboradores.

→ **Teatro Micaelense**

Apoio concedido para a deslocação de alunos de escolas desfavorecidas ao teatro.

→ **Fundação Portuguesa Cardiologia - Apoio ao mês do Coração (maio)**

Apoio para as atividades desenvolvidas pela Fundação em 2024.

→ **MOG - Movimento Oncológico e Ginecológico**

Apoio às atividades do Movimento Cancro do Ovário e outros Cancros Ginecológicos, uma associação que visa melhorar a qualidade de vida de todas as mulheres que sofrem de cancro do ovário ou de outros cancros ginecológicos.

O projeto apoiado visou a recolha, em vídeo, de testemunhos de sócias da Associação MOG, doentes com cancros ginecológicos, em que partilham os seus percursos e experiências da sua vivência com a doença, de médicos e de outros profissionais de saúde. Os testemunhos recolhidos são objeto de divulgação nas redes sociais, no *site* da Associação e em ações de literacia em saúde e de sensibilização da população para a temática destes cancros.

→ **Associação Mais Proximidade Melhor Vida**

Apoio para a realização das atividades de 2024 desta Associação, que procura proporcionar um apoio integral e de proximidade a pessoas idosas, especialmente às que se encontram em situação de vulnerabilidade social e isolamento, por forma a reduzir o impacto da solidão e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

→ **Clube Naval de Cascais – Vela Adaptada**

Apoio ao projeto Vela Sem Limites que, através de uma parceria entre o Clube Naval de Cascais (CNC), da CERCICA e da Câmara Municipal de Cascais (CMC), permitiu a introdução, em Cascais, da prática da modalidade da vela adaptada, de forma gratuita.

Para além da vertente lúdica e recreativa, o projeto da Vela Sem Limites inclui também uma componente terapêutica, promovendo o desenvolvimento psicomotor e da capacidade física. Contribui, ainda, entre outros aspetos, para potenciar o desenvolvimento cognitivo, melhoria do autoconceito e, paralelamente, mas não menos relevante, o seu contributo para a inclusão social.

→ **Associação Portuguesa de Surf For Good**

Apoio ao projeto Wave by Wave, que procura implementar e desenvolver um modelo de intervenção inovador em saúde mental, através de uma abordagem integrada que usa o mar e o *surf* como mediadores terapêuticos, com foco especial na infância e juventude em risco.

→ **Instituto de Apoio à Criança**

Apoio às atividades desta Associação, que desenvolve projetos que promovem os Direitos da Criança. Entre as atividades desenvolvidas conta-se a produção da agenda solidária 2025 e a promoção de atividades lúdico-pedagógicas para crianças e jovens acompanhados por três equipas do IAC, que realizam intervenção direta no terreno com crianças em risco.

→ **Associação Novamente**

Atribuído um donativo para o desenvolvimento das atividades desta Associação que procura apoiar pessoas que sofrem um dano cerebral grave e que acompanha, também, as suas famílias.

→ **Associação Sorrisos de Crianças**

Apoio às atividades da Associação que desenvolve um projeto solidário, dedicado a apoiar crianças, famílias em situação de vulnerabilidade, pessoas em situação de sem-abrigo e crianças e jovens com necessidades especiais.

→ **Associação Rugas de Sorrisos**

Apoio às atividades da Associação que desenvolve a sua atividade no distrito da Guarda e que tem como objetivo combater o isolamento e a solidão de pessoas idosas e dos cuidadores informais, com um serviço de proximidade ajustado às suas necessidades. Para o efeito, efetuam visitas de acompanhamento ao domicílio, promovem a realização de atividades individuais e em grupo de estímulo cognitivo, sensorial e de lazer, prestam cuidados de saúde e de bem-estar e organizam passeios.

→ **Associação Academia do Johnson Semedo**

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades desta Associação que realiza o acompanhamento de crianças e jovens de meios familiares e sociais fragilizados, na intervenção e na prevenção de situações de risco, através da promoção da educação e do desporto como ferramentas para melhorarem as suas vidas.

No ano letivo de 2022/2023, foi estabelecida uma parceria com o objetivo de reunir **Colaboradores do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos** dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos.

→ **Lar de Idosos das Irmãzinhas dos Pobres do Porto**

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades desta Congregação que assegura o acolhimento e a hospitalidade a pessoas idosas pobres, independentemente da sua nacionalidade e com respeito pela sua liberdade, dignidade e crenças religiosas.

→ **Campanha de Natal – Millennium Solidário 2024**

No âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, a Fundação e o Millennium bcp associaram-se à ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.

Esta campanha assentou num espírito solidário e de envolvimento coletivo:

- a Fundação Millennium bcp atribuiu à ACREDITAR um donativo destinado a assegurar a manutenção e funcionamento, durante um ano, de dois quartos na Casa Acreditar de Lisboa.

- os Colaboradores do Millennium bcp foram convidados a participar nesta ação através de donativos destinados a financiar o mobiliário desses dois quartos, sendo que a Fundação completou o valor remanescente necessário para o efeito. A adesão dos colaboradores foi muito significativa, tendo sido efetuados 50 donativos.

→ **Programa Voluntariado – Parcerias de Responsabilidade Social Corporativa**

No âmbito do Programa de Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação participou de forma ativa na definição, dinamização e apoio à implementação do programa de voluntariado corporativo do Grupo.

Destaca-se, neste âmbito, a criação de um *e-learning* denominado “Curso de Voluntariado”, que tem como objetivo ajudar a compreender o papel do voluntariado na sociedade em geral, apresentar os direitos e deveres dos Voluntários e dar a conhecer a abordagem definida pelo Millennium bcp sobre

este tema, bem como o apoio a diversas iniciativas desenvolvidas durante o ano.

Apoiaram-se várias iniciativas que decorreram ao longo do ano com a Semear, a Brigada do Mar, o Banco Alimentar e a Just a Change e em que participaram voluntários do Millennium bcp.

Ainda no domínio do voluntariado corporativo, manteve-se, pelo terceiro ano letivo consecutivo, a parceria com a EPIS para a implementação de um programa de explicações destinado a apoiar alunos provenientes de meios mais desfavorecidos.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Relatório de Gestão 2024

Durante o ano 2024, a Fundação desenvolveu a sua atividade apoiando e promovendo iniciativas no domínio da Cultura, do Conhecimento e da Solidariedade visando, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento e valorização da sociedade, nas suas várias dimensões, nomeadamente através do apoio à preservação e divulgação da sua cultura, da valorização de centros de conhecimento e de investigação científica e da capacitação das entidades apoiadas.

A Cultura manteve-se como principal eixo de intervenção estratégica, tendo-se apoiado um vasto conjunto de projetos que visam a valorização dos museus nacionais, a recuperação e preservação do património arquitetónico e artístico nacional e a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Igualmente relevante no decurso de 2024 foram as iniciativas próprias vocacionadas para a partilha e divulgação pública do património cultural e artístico do Millennium bcp e da sua Coleção, destacando-se a realização da exposição de tapeçarias “Não vá o diabo tecê-las! A tapeçaria em diálogo a partir da coleção

Millennium bcp”, o empréstimo de obras da Coleção Millennium bcp para integrarem um conjunto alargado de exposições e a dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, que acolheu a nova exposição temporária “A Cozinha Romana no NARC”. A exposição de tapeçarias, realizada no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, pôde ser visitada de forma totalmente gratuita, o mesmo sucedendo a todas as visitas guiadas, que decorrem de segunda a sábado entre as 10 e as 18 horas, ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros.

No domínio do Conhecimento, foram privilegiados projetos de investigação e de formação com especial incidência com os relacionados com a saúde, com programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência e com projetos de promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação deu prioridade ao apoio a entidades com alcance nacional e que apresentaram projetos estruturantes dirigidos aos segmentos mais vulneráveis da sociedade. Apoiaram-se, também, iniciativas que visam

reforçar a capacitação das entidades do setor da economia social, nomeadamente na área de Gestão, com vista a garantir a sua sustentabilidade e eficácia na promoção do bem-estar social.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação integra a equipa do Grupo Banco Comercial Português que coordena o Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo em Portugal, através do qual se promove uma cultura de cidadania empresarial participativa com vista a contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dos colaboradores voluntários que participam no programa.

Consciente da crescente relevância das questões ambientais e da importância das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a Fundação reforçou, junto das entidades apoiadas, o pedido de reflexão sobre o impacto e contributo que os seus projetos têm neste domínio.

A Cultura constituiu o principal eixo de **intervenção estratégica da Fundação apoiando um vasto conjunto de projetos que visam a valorização dos museus nacionais, a preservação do património e a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.**

Na sequência da colaboração desenvolvida com o Centro Português de Fundações, foi formalizada a adesão à “Convenção para a Cooperação na Implementação dos ODS – Rumo a 2030”, um documento que reflete o compromisso do setor fundacional na consecução dos ODS.

Estrutura Financeira

À data de 31 de dezembro 2024, o total do Ativo atinge o montante de 4.713.882 euros, o que representa uma diminuição em relação ao ano de 2023 (5.044.801 euros) de cerca de 7%.

O decréscimo deve-se à diminuição da rubrica de “Investimentos financeiros”, no valor de 524.923 euros, decorrente da desvalorização da carteira de títulos da EDP – Energias de Portugal, S.A., e ao aumento das rubricas “Caixa e depósitos bancários”, no montante de 173.504 euros, e “Outras contas a receber”, no montante de 20.500 euros.

O total do Passivo atinge o montante de 314.683 euros (2023: 496.736 euros), representando um decréscimo de 182.053 euros face ao ano anterior.

Esta variação resulta do decréscimo das rubricas “Outras contas a pagar”, em 126.095 euros, e “Fornecedores”, em 85.222 euros, e de um acréscimo das rubricas de “Estado e outros Entes Públicos”, em 6.019 euros, e “Financiamentos obtidos”, resultante de um descoberto pontual registado no final do ano, em 23.245 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem o montante de 4.399.199 euros (2023: 4.548.065 euros), refletindo um decréscimo de cerca de 3% face ao ano anterior.

Aplicação do Resultado

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado negativo do exercício no montante de 148.866,24 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 21 de março de 2025

A Comissão Executiva

Uma viagem sedutora pela história da tapeçaria portuguesa desde 1946

Não vá o diabo tecê-las!

A TAPEÇARIA EM DIÁLOGO
A PARTIR DA COLEÇÃO
MILLENNIUM BCP

CURADORIA
RITA MAIA GOMES

Millennium bcp

Manufatura de Tapeçarias de Portêgalo
"O Sagrado e o Profano" por Graça Morais

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

EXPOSIÇÃO
TORREÃO NASCENTE
DA CORDOARIA NACIONAL
Av. da Índia, 1300-299 Lisboa
27.09.2024 - 12.01.2025

LISBOA
CULTURA

galerias
municipais

Anexo I

Órgãos Sociais

Atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp (quadriénio 2022/2025):

Conselho de Curadores¹

Membros por inerência:

- Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)
- Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

- Ana Isabel dos Santos Pina Cabral
- Maria Raquel Henriques da Silva
- Maria Madalena Lacerda Pinto Basto Gouveia Albuquerque Reis

Conselho de Administração

- António Vítor Martins Monteiro (Presidente)
- Maria de Fátima Coelho Dias
- Artur Frederico Silva Luna Pais
- Mário António Pinho Gaspar Neves
- Ricardo Potes Valadares

Comissão Executiva

- António Vítor Martins Monteiro (Presidente)
- Maria de Fátima Coelho Dias
- Artur Frederico Silva Luna Pais

Conselho Fiscal

- Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)
- Helena Conceição Baptista Lourenço Reia da Mata (Vogal)
- KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada por Miguel Pinto Douradinha Afonso (Revisor Oficial de Contas Efetivo)
- Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

Comissão de Vencimentos

Membros por inerência:

- Nuno Manuel da Silva Amado
- Miguel Maya Dias Pinheiro

Secretária-Geral

- Maria de Fátima Coelho Dias

¹Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Renunciou em 11/12/2024).



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS 2024

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Euros)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	-	-
Investimentos financeiros	5	1.107.925	1.632.848
		1.107.925	1.632.848
Ativo corrente			
Outras contas a receber	7	27.957	7.457
Caixa e depósitos bancários	8	3.578.000	3.404.496
		3.605.957	3.411.953
Total do Ativo		4.713.882	5.044.801
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados		3.051.671	2.597.127
Resultado líquido do exercício		(148.866)	454.544
Total dos Fundos Patrimoniais		4.399.199	4.548.065
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	101.809	187.031
Estado e outros Entes Públicos	6	17.689	11.670
Outras contas a pagar	7	171.940	298.035
Financiamentos obtidos	9	23.245	-
Total do Passivo		314.683	496.736
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.713.882	5.044.801

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Euros)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios, doações e legados à exploração	14	2.600.000	2.500.000
Fornecimentos e serviços externos	12	(822.257)	(546.548)
Gastos com o pessoal	13	(283.857)	(279.075)
Aumentos/reduções de justo valor	5	(524.923)	(33.323)
Outros gastos e perdas	15	(1.253.592)	(1.279.972)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(284.629)	361.082
Juros e outros rendimentos obtidos	16	135.763	93.462
Resultado antes de Impostos		(148.866)	454.544
Resultado Líquido do Exercício		(148.866)	454.544

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Euros)

	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2023	1.496.394	2.166.727	430.400	4.093.521
Resultado líquido do exercício	-	-	454.544	454.544
Resultado integral	-	-	454.544	454.544
Aplicação do Resultado de 2022	-	430.400	(430.400)	-
	-	430.400	(430.400)	-
Posição no fim do Exercício de 2023	1.496.394	2.597.127	454.544	4.548.065

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Euros)

	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2024	1.496.394	2.597.127	454.544	4.548.065
Resultado líquido do exercício	-	-	(148.866)	(148.866)
Resultado integral	-	-	(148.866)	(148.866)
Aplicação do Resultado de 2023	-	454.544	(454.544)	-
	-	454.544	(454.544)	-
Posição no fim do Exercício de 2024	1.496.394	3.051.671	(148.866)	4.399.199

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Euros)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais			
Recebimentos de doações	14	2.600.000	2.500.000
Pagamentos de apoios		(1.507.801)	(1.257.945)
Pagamentos a fornecedores		(775.541)	(584.265)
Pagamentos ao pessoal		(243.377)	(235.194)
Caixa gerada pelas operações		73.281	422.596
Outros recebimentos/pagamentos		(38.285)	(43.076)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34.996	379.520
Fluxos de Caixa das Atividade de Investimento			
Juros e rendimentos similares		45.393	18.018
Dividendos	16	69.870	68.079
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		115.263	86.097
Fluxos de Caixa das Atividade de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	9	23.245	-
Fluxos de caixa da atividade de financiamento (3)		23.245	-
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		173.504	465.617
Caixa e seus Equivalentes no início do Exercício	8	3.404.496	2.938.879
Caixa e seus Equivalentes no fim do Exercício	8	3.578.000	3.404.496

1. Identificação da entidade

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27 de dezembro de 1991, com reconhecimento pelo Ministro da Administração Interna em 01 de agosto de 1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24 de agosto de 1994. Foi concedido o estatuto de utilidade pública (EUP) à Fundação, por despacho do primeiro ministro de 29 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 15 em 18 de janeiro de 1995, confirmado por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de 04 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 34 em 18 de fevereiro de 2013, e renovado por Despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, por 5 anos, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 42 em 28 de fevereiro de 2019. Por despacho de 11 de agosto de 2023 do

Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2.ª Série em 08 de setembro de 2023, o EUP da Fundação foi novamente renovado, produzindo efeitos a contar de 28 de fevereiro de 2024, pelo prazo de 10 anos.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural “fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial”, âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de Euros 1.496.394 (nota 10). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração

dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 21 de março de 2025, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2023.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República

de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos-valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração de resultados (nota 14).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Outros gastos e perdas” (nota 15) no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar” (nota 7).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que

ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e
- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.



4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2024	2023
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações de exercícios anteriores	(17.910)	(17.910)
	-	-

5. Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2024	2023
Outros ativos financeiros	750	750
Títulos:		
Custo	939.304	939.304
Variação de justo valor	167.871	692.794
	1.107.925	1.632.848

A rubrica Outros ativos financeiros incorpora o montante de euros 750 (2023: euros 750) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 17).

A carteira de títulos da Fundação é constituída por 358.309 ações (2023: 358.309 ações) da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estes títulos tiveram uma desvalorização de euros 524.923 (2023: desvalorização de euros 33.323), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2. a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 69.870 euros (2023: euros 68.079) (nota 16).

6. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2024	2023
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	17.689	11.670
	17.689	11.670

7. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2024	2023
Acréscimos de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo (nota 17)	27.957	7.457
	27.957	7.457
Acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias	39.078	39.078
Estimativa de donativos a pagar	129.173	255.787
Outros	3.689	3.170
	171.940	298.035

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica no montante de 3.578.00 euros (2023: 3.404.496 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 17).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	(Euros)			
	2024			
Depósitos	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3344367747	2024-05-13	2025-05-13	2,100%	1.690.000
3387718405	2024-10-07	2025-10-10	2,000%	788.000
3411486412	2024-12-12	2025-06-10	2,000%	1.100.000
				3.578.000

	(Euros)			
	2023			
Depósitos	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3296747149	2023-11-14	2024-05-13	2,390%	2.340.000
				2.340.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

9. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024, a conta de depósitos à ordem junto do BCP encontrava-se a descoberto no montante de 23.245 euros.

10. Fundos

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

11. Fornecedores

Esta rubrica no montante de 101.809 euros (2023: 187.031 euros) corresponde a faturas por liquidar, das quais 31.673 euros (2023: 18.942 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 17).

12. Fornecimentos e Serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024	2023
Trabalhos especializados	813.779	543.153
Outros fornecimentos e serviços	8.478	3.395
	822.257	546.548

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 389.741 euros (2023: 378.837 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 44.656 euros (2023: 47.784 euros) (nota 17).

13. Gastos com o pessoal

Esta rubrica no montante de 283.857 euros (2023: 279.075 euros) inclui remunerações dos Órgãos Sociais e encargos para a Segurança Social.

14. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.600.000 euros (2023: 2.500.000 euros) (nota 17).

15. Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024	2023
Donativos concedidos	1.249.840	1.276.208
Quotas	1.370	1.500
Diversos	2.382	2.264
	1.253.592	1.279.972

16. Juros e outros rendimentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2024	2023
Juros	65.893	25.383
Dividendos (nota 5)	69.870	68.079
	135.763	93.462

Os juros foram obtidos através de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 17).

17. Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

Parte relacionada	2024				
	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Financiamentos obtidos (nota 9)	Fornecedores (nota 11)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	27.957	3.578.000	23.245	-	-
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	-	-	-	31.673	750
	27.957	3.578.000	23.245	31.673	750

(Euros)

Parte relacionada	2023				
	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 11)	Investimentos financeiros (nota 5)	
Banco Comercial Português, S.A.	7.457	3.404.496	-	-	
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	-	-	18.942	750	
	7.457	3.404.496	18.942	750	

Em 31 de dezembro de 2024, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

Parte relacionada	2024		
	Fornecimentos e serviços externos (nota 12)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 16)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 14)
Banco Comercial Português, S.A.	389.741	65.893	2.600.000
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	44.656	-	-
	434.397	65.893	2.600.000

Em 31 de dezembro de 2023, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

Parte relacionada	2023		
	Fornecimentos e serviços externos (nota 12)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 16)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 14)
Banco Comercial Português, S.A.	378.837	25.383	2.500.000
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	47.784	-	-
	426.621	25.383	2.500.000

18. Passivos contingentes e Outros compromissos

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido, em 31 de dezembro de 2024, compromissos de donativos futuros no montante de 569.000 euros (2023: 669.698 euros) relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2024.

19. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos que mereçam relevância de divulgação ou ajustamento.



RELATÓRIO DE AUDITORIA

2024



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 - 15.º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Millennium bcp** (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.713.882 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.399.199 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 148.866 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Millennium bcp** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que sobre elas emitiu um Relatório de Auditoria sem reservas e sem ênfases, datada de 19 de março de 2024. A nossa aceitação como revisores oficiais de contas ocorreu a 21 de agosto de 2024 para efetuarmos a revisão legal das contas do ano findo em 31 de dezembro de 2024.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.916.000 Euros - Pessoa Coletiva N.º PT 502 161 078 - Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 - Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161489 - Matriculada na Conservatória do registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam



suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

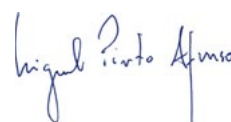
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

24 de março de 2025

 Digitally signed by Miguel Pinto Afonso [Assinatura Qualificada]

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por Miguel Pinto Douradinha Afonso
(ROC n.º 1454 e registado na CMVM com o n.º 20161064)



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2024

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp (“Fundação”), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2024, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 31 de março de 2025



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



Helena Conceição Baptista
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Miguel Pinto Douradinha Afonso
(ROC n.º 1454 e registado na CMVM com o n.º 20161064)
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O Estatuto de Utilidade Pública (EUP) da Fundação foi confirmado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13-02-2019 e novamente renovado por despacho de 11-08-2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2.ª Série em 08-09-2023, com efeitos a 28-02-2024, pelo prazo de 10 anos

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Millennium
bcp

MILLENNIUM